

Lula esperava lista maior, mas elogia trabalho da CPI

SÃO PAULO — O presidente do PT, Luís Inácio Lula da Silva, declarou ontem que “como a maioria dos brasileiros” ficou frustrado com o reduzido número de parlamentares acusados de corrupção na CPI do Orçamento, porque “é muito maior a lista de picaretas envolvidos no mar de lama do Congresso” e ele esperava que todos pudessem ser punidos.

“Apesar disso, acredito que as instituições começam a recuperar prestígio com a publicação desse relatório”, ressaltou Lula, lembrando que o pedido de cassação de um senador e 17 deputados vem na se-

qüência do processo de *impeachment* que tirou o ex-presidente Fernando Collor do poder em 1992.

Lula disse que, como presidente nacional do PT, se sente orgulhoso ao ver que as investigações começaram por iniciativa de seu partido e que nenhum de seus membros foi envolvido nas denúncias. “Outros presidentes de partidos não têm o mesmo orgulho”, observou. O candidato do PT à Presidência da República faz um apelo aos membros da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara e do Senado, “para que tenham a grandeza de punir os culpados”.

Comentando as ameaças feitas pelo deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) contra o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), Lula afirmou não acreditar que ele venha a cumpri-las. “Ninguém vai atirar em ninguém”, disse ele. “Os acusados vão chiar, gritar, espernear, mas vão ter de ser punidos, porque precisamos moralizar este país”, acrescentou.

Na opinião do deputado José Dirceu (PT-SP), o deputado Ricardo Fiúza já deveria ser cassado por falta de decoro parlamentar “só pelo que andou falando”. O deputado prevê que o PFL vai fazer o possível para livrar os deputados Ricardo Fiúza e Êzio Ferreira da punição, assim como o PMDB deverá se mobilizar para limpar o nome do senador Mauro Benevides.

Ana Carolina — 17/1/94



Lula: “Instituições recuperam prestígio”